

PROVA RÚSTICA TIRADENTES COMEMORA 50 ANOS – JUBILEU DE OURO.

Neste 21 de abril de 2025, feriado nacional e DIA DE TIRADENTES, Maringá e o atletismo brasileiro viverão as emoções da 48. Prova Rústica Tiradentes, numa promoção da Prefeitura de Maringá e do 4. Batalhão da Polícia Militar e realização da Secretaria Municipal de Esportes. Por orientação do Comando da Polícia Militar do Paraná para que os Batalhões do interior do estado realizassem competições esportivas para estreitar os laços com a comunidade, em comemoração ao Dia de Tiradentes, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, patrono das Polícias Militares do Brasil e patrono cívico da nação brasileira, em 1975, em Maringá, no 4. Batalhão PM, sob o Comando do Tenente Coronel Airton Rolim de Moura, uma Comissão de Oficiais e o Diretor Geral de Esportes, o então 2. Tenente Lauri Cesar Bittencourt, criaram a competição dando o nome de Prova Rústica Tiradentes, no ano de 1975. No dia 21 de abril de 1975, às 19 hs foi dado o tiro de largada para apenas 80 atletas masculinos, com percurso de 5 km. A Prova feminina foi introduzida somente no ano seguinte em 1976 e demos o nome dessa corrida de D. Bárbara Cecily Barros, primeira dama do município após o tenente Lauri ter audiência com o então prefeito municipal Sílvio Magalhães Barros. Em 1976, a corrida feminina teve o nome de D. Silvia Nyfler. A família Dias dominou as primeiras corridas (5 km) com Vicente Pimentel Dias sendo bicampeão em 1975 e 1976 e Eva Dias sendo tetracampeã (percurso de 1.600 mts) em 1976,1977,1978 e 1980 e sua irmã Maria Aparecida Dias, campeã em 1979. Outro maringaense em destaque foi o campeão da 3. Prova Tiradentes, Antônio Manoel Martins Mendonça. Outra maringaense campeã foi Maria Madalena Belarmino, vencedora em 1988, na 14. Corrida. Como fundador da corrida e Coordenador Geral da competição o então Tenente Lauri proporcionou que a corrida tivesse ano após ano um crescimento em quantidade e qualidade de participação de atletas. Já com expressiva participação de atletas civis e militares de várias partes do país, nessa competição criada pelos militares do 4. Batalhão PM, era preciso que fosse dado maior divulgação da corrida a nível nacional para a busca da elite do atletismo brasileiro e aí então o Tenente Lauri, depois Capitão, viajou para vários estados brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, etc. para visitar e convidar entidades militares (Polícias Militares e Corpo de Bombeiros) e federações de atletismo. Em 1984 visitou o maior jornal esportivo do país, a Gazeta Esportiva, na Avenida Paulista e o diretor

Yoshihiro Watanabe, entusiasmado com o trabalho dos militares, deu total apoio, com divulgação todos os anos, possibilitando a divulgação em todo o país. Em parceria com o TV Cultura Canal 8, afiliada a Rede Globo, o Capitão Lauri e o diretor dessa emissora Nilson Tadeu Reis Campos Silva, idealizaram promover eliminatórias da Prova Tiradentes, em Foz do Iguaçu, Cascavel, Assis Chateaubriand, Umuarama, Campo Mourão, Colorado, Paranavaí e Ivaiporã, caso inédito no esporte brasileiro, que duraram 4 anos. Diante dessa nova visualização a nível nacional, o Capitão Lauri decidiu visitar a Rede Globo/Globo Esporte, no Rio de Janeiro. Em abril de 1988, o Capitão Lauri esteve na redação do Globo Esporte no Rio de Janeiro e conseguiu o apoio necessário dessa emissora de televisão para consolidar a grandeza da Prova Tiradentes em todo o país. O Globo Esporte nacional e estadual e ainda o Esporte Espetacular passaram a divulgar a corrida. Em 1989, com a realização da 15. Tiradentes, já era chegada a hora de uma importante decisão sobre o destino da corrida: o envolvimento da prefeitura municipal, como co-promotora do evento, E assim ocorreu, quando em fevereiro de 1990, o Capitão Lauri assinou um termo de parceria em audiência com o então prefeito Ricardo Barros e daí em diante a corrida teve novos contornos de grandiosidade, pois todo o aparato estrutural da prefeitura seria utilizado, garantindo o sucesso da corrida. Em 1995, na 21. Tiradentes, a equipe de inscrição do 4. Batalhão PM visitou mais de 200 escolas de Maringá e região e foi batido um recorde mundial com a inscrição de 8 mil atletas infantis e infanto juvenis. Em 1997, a Prova Tiradentes foi incluída no calendário oficial da CBAAt – Confederação Brasileira de Atletismo – e valendo para o ranking nacional. Em 1999, foi implantado o sistema de chip eletrônico e a Prova Tiradentes passou a ter a melhor qualidade de organização no mesmo nível das corridas do Brasil e do mundo. A internacionalização da corrida ocorreu com a presença dos atletas africanos em 2001, na 27. Corrida com a presença da atleta do Quênia Leah Jebet Kiprono e em 2005, também do Quênia, veio o atleta Bem Kimutai Kimwole e a partir desse ano a presença dos africanos (do Quênia, Uganda e Tanzânia) tem sido uma constante no pódio de vencedores. O recorde pertence ao atleta da Tanzânia, Ismail Juma Gallet, com o tempo de 28'33", em 2013, na 39. Prova Rústica Tiradentes. Atletas de renome nacional e internacional e também olímpicos passaram a marcar presença em Maringá., destacando-se um dos nomes da história do atletismo brasileiro e mundial, o maratonista paranaense Vanderlei Cordeiro de Lima, que iniciou sua carreira na Prova Tiradentes. Com apenas 15 anos, Vanderlei ganhou seu primeiro troféu quando ficou em 4. Lugar na prova infanto-juvenil e depois na corrida de adultos, na

eliminatória da Prova Tiradentes, em Umuarama, Paraná e venceu os 10 km , por dois anos consecutivos. A partir daí, tendo como berço de criação e abertura de sua carreira mundial na Prova Tiradentes, Vanderlei ganhou o mundo com fama de um dos maiores maratonistas da história. Neste dia 21 de abril de 2025, foi quebrado o recorde de participantes, com 7.104 adultos e 636 das categorias menores, totalizando 7.740 atletas de todo o país. A largada dos adultos será às 07 hs, defronte o Parque do Ingá, em Maringá.

A Prova Rústica Tiradentes é hoje a maior corrida de 10 km do Brasil e da América do Sul. É o maior evento esportivo cívico-militar realizado no país, no dia 21 de abril, em comemoração ao Dia de Tiradentes. É o maior evento esportivo de Maringá. E também a Prova Rústica Tiradentes é o maior evento esportivo cívico-militar na história de 200 anos de existência das Polícias Militares do Brasil, em que um Batalhão - o 4. BPM, de Maringá– criou e promove (juntamente com a prefeitura de Maringá), em 50 anos de história.

Ao comemorarmos o cinquentenário da Prova Tiradentes, a Polícia Militar do Paraná e o 4.Batalhão Policial Militar sentem-se enaltecidos por oferecerem (juntamente com a Prefeitura Municipal de Maringá), este grandioso evento esportivo cívico-militar ao Brasil, esperando que em 2075, na comemoração do centenário da corrida, tenhamos o mesmo brilhantismo dos dias atuais. Para registrar a magnitude desse evento histórico, o Major Lauri Cesar Bittencourt lançará nas próximas semanas o livro de 500 páginas, intitulado “ A HISTÓRIA DA PROVA RÚSTICA TIRADENTES”.

Ass: Lauri Cesar Bittencourt – Major PM RR

Fundador e Coordenador Geral da Prova Rústica Tiradentes por 21 anos (de 1975 a 1995).